

CENÁRIO ECONÔMICO

Ao longo de julho os destaques no cenário econômico internacional foram as divulgações de indicadores de atividade sinalizando uma desaceleração na segunda metade do ano. Somado ao fato de as inflações estarem apresentando recuo, essa desaceleração tem alimentado a narrativa de corte de juros nos principais bancos centrais desenvolvidos.

Nos Estados Unidos, a inflação apresentou forte desaceleração em julho, na menor leitura mensal desde 2021. Além do número em si mais fraco, a composição foi disseminada entre diversos setores. Além disso, os dados de mercado de trabalho têm apontado para uma desaceleração também difundida entre os setores, o que explica o tom mais favorável ao corte dos juros pela autoridade monetária americana na última reunião. Observamos então uma sinalização da proximidade com o início do ciclo de cortes, que deve começar em setembro.

Importante observar que a China foi a região que mais contribuiu com essa perspectiva de desaceleração da atividade, dada a frustração nos números de PIB no 1º trimestre. Enquanto o governo continua lutando para fornecer mais estímulos à economia, o mercado tem se mostrado cada vez mais cético com o modelo de crescimento chinês.

No cenário interno, alguns dos principais fatores que levaram a piora ao longo do primeiro semestre foram parcialmente revertidos, mas deixaram marcas que não permitiram a redução dos prêmios de risco, vindo principalmente da incerteza quando à condução da política econômica.

No fiscal, observamos a vitória do ministro da Fazenda que conseguiu congelar despesas desse ano em R\$15bi, valor acima do esperado pelo mercado e com composição positiva. Apesar dessa surpresa, vemos que o mercado segue acreditando que o governo não entregará a meta, além de ainda ver despesas subestimadas e receitas superestimadas.

No campo da política monetária, a reunião do COPOM de julho adotou um tom mais duro, reconhecendo uma nova piora no cenário e elevação das projeções. Entretanto, sinalizaram que o cenário de juros parado ainda se mantém válido, mas que aparenta estar no limite. Sabemos que uma apreciação do câmbio no curto prazo e início do ciclo de cortes do Fed podem trazer algum alívio para o cenário atual, e se torna ainda mais importante dado o quadro de atividade e inflação acelerando, em especial no último trimestre do ano.

Inflação

O IPCA de julho, medido pelo IBGE ficou em 0,38%, acumulando no ano 2,87%. O segmento que mais contribuiu para este incremento foi transportes, que aumentou 1,82%, seguido por habitação com 0,77%. Houve recuo dos preços nos segmentos de alimentação e bebidas, com -1,00% e no segmento de vestuário com -0,02%. Do total de nove segmentos pesquisados, sete tiveram aumento e em dois houve recuo de preços.

Renda Fixa

Neste mês, os principais indicadores do segmento tiveram desempenho positivo, com o CDI fechando em 0,91% no mês e acumulando 6,93% no ano; o IMA-B com 2,09% no mês e 2,29% no ano e o IRF-M 1,34% no mês e 4,24% no acumulado do ano.

Renda Variável

Mesmo com incertezas ainda preponderantes no cenário, o mês de julho se encerrou com alta do Ibovespa de 3,02% e com o fundo Vinci Fapers FIA subindo 3,83% no mês. Os destaques positivos para performance foram os gestores da classe Long Only e Small Caps. O fundo encerrou o mês com a carteira posicionada da seguinte forma: 53% em Long Only, 26% Small Caps, 16% em Beta e 5% de Caixa.

PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS

A tabela abaixo demonstra a composição dos investimentos, por plano e consolidado, em 31/07/2024.

INVESTIMENTOS	PBD-I		PLANO MISTO		PGS	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	9.552.468,22	71,19%	186.232.055,51	75,10%	166.360.274,28	76,21%
CRÉDITOS PRIVADOS	1.118.679,05	8,34%	8.049.278,99	3,25%	9.483.390,29	4,34%
INVEST. EXTERIOR	-	0,00%	2.021.311,62	0,82%	2.021.311,62	0,93%
FUNDOS DE AÇÕES	-	0,00%	22.652.691,96	9,13%	14.636.165,96	6,70%
FUNDOS RENDA FIXA	2.531.195,65	18,87%	22.462.067,12	9,06%	17.359.158,08	7,95%
FUNDOS ESTRUTURADOS	-	0,00%	3.112.228,66	1,25%	3.098.619,83	1,42%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	215.002,52	1,60%	1.524.236,98	0,61%	4.757.377,36	2,18%
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	1.935.187,10	0,78%	580.429,57	0,27%
TOTAL	13.417.345,44		247.989.057,94		218.296.726,99	

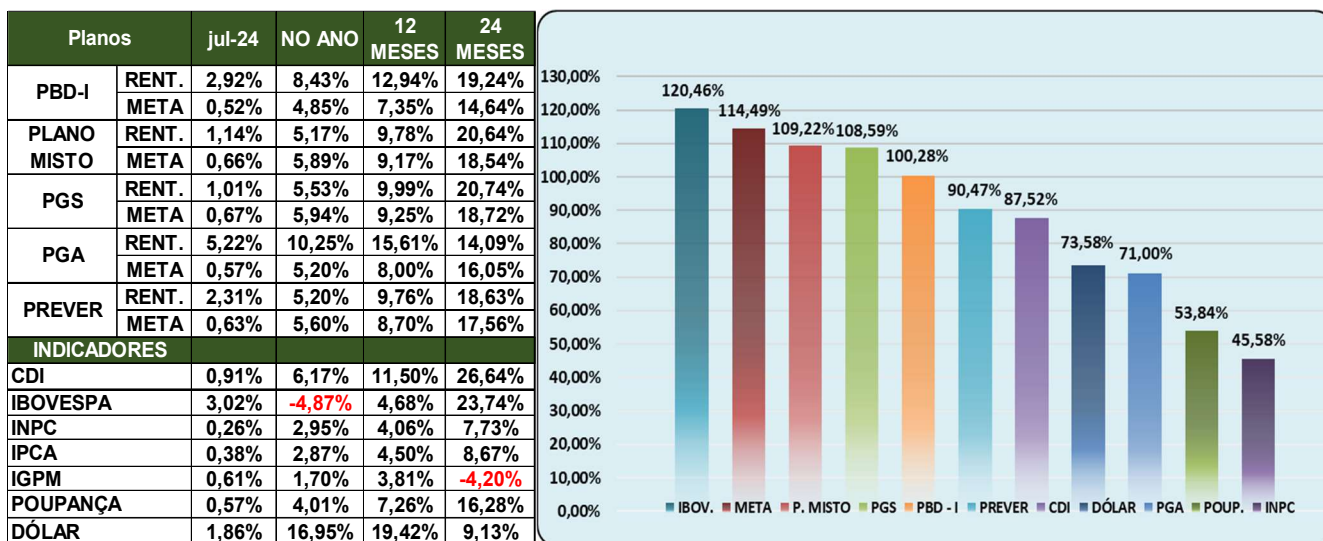
INVESTIMENTOS	PREVER		PGA		CONSOLIDADO	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	107.085.229,56	55,24%	207.803,96	6,52%	469.437.831,53	69,37%
CRÉDITOS PRIVADOS	22.130.815,47	11,42%	22.033,19	0,69%	40.804.196,99	6,03%
INVEST. EXTERIOR	2.021.311,62	1,04%	-	0,00%	6.063.934,86	0,90%
FUNDOS DE AÇÕES	19.655.246,68	10,14%	-	0,00%	56.944.104,60	8,41%
FUNDOS RENDA FIXA	34.713.883,11	17,91%	2.958.630,75	92,79%	80.024.934,71	11,82%
FUNDOS ESTRUTURADOS	4.149.638,21	2,14%	-	0,00%	10.360.486,70	1,53%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	783.460,01	0,40%	0,00	0%	7.280.076,87	1,08%
EMPRÉSTIMOS	3.325.361,74	1,72%	0,00	0%	5.840.978,41	0,86%
TOTAL	193.864.946,40		3.188.467,90		676.756.544,67	

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

RENTABILIDADE BRUTA POR PLANO

O quadro abaixo apresenta a rentabilidade bruta dos investimentos por plano, ou seja, é a rentabilidade obtida no mercado financeiro, não considerando as despesas administrativas dos planos. Essa rentabilidade é comparada à meta e aos indicadores financeiros no mês de referência, no acumulado do ano, em doze e em vinte e quatro meses.

O gráfico apresenta a rentabilidade acumulada dos investimentos dos planos da FAPERS, comparados aos índices de mercado, desde o início do Plano Prever, em setembro de 2016, até o dia 31/07/2024.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

RENTABILIDADE BRUTA POR SEGMENTO

SEGMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	2024
RENDA FIXA	0,98%	0,92%	0,95%	0,60%	0,95%	0,73%	1,37%	6,69%
RENDA VARIÁVEL	-4,24%	1,06%	0,85%	-4,58%	-3,56%	0,97%	2,86%	-6,72%
ESTRUTURADO	-0,41%	0,17%	0,73%	-3,73%	2,09%	2,82%	2,16%	3,74%
IMOBILIÁRIO	-0,30%	-0,16%	-0,31%	-0,14%	0,14%	-0,21%	-0,24%	-1,21%
OP. C/ PARTICIPANTES	2,21%	0,77%	1,29%	1,98%	1,33%	0,89%	0,94%	9,79%
EXTERIOR	---	---	---	---	---	---	1,23%	1,23%
TOTAL FAPERS	0,57%	0,92%	0,94%	0,05%	0,54%	0,77%	1,49%	5,39%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

RENTABILIDADE LÍQUIDA DOS PLANOS MISTO E PREVER (COTA)

A cota é a rentabilidade líquida obtida em cada plano, ou seja, a rentabilidade bruta dos investimentos menos as despesas administrativas do plano. Ela reajusta o saldo de conta dos participantes ativos e o benefício dos assistidos do Plano Prever e dos que optaram pelo recebimento por tempo determinado no Plano Misto.

A meta atuarial no Plano Misto reajusta as Reservas Matemáticas dos participantes assistidos que optaram pelo benefício vitalício. No Prever, a Meta de rentabilidade serve como objetivo de rentabilidade do plano. A meta é composta pela taxa de juros de cada plano mais a variação do INPC. Abaixo, o quadro da variação da cota e da meta, no ano de 2024, destes dois planos:

Mês	Plano Misto			Plano Prever		
	Meta Atuarial	Valor Cota	Δ %	Meta Rentab.	Valor Cota	Δ %
Janeiro	0,9757%	12,62022460	0,6049%	0,9364%	1,76414633	0,3080%
Fevereiro	1,2167%	12,73823253	0,9351%	1,1772%	1,77847514	0,8122%
Março	0,5942%	12,85912699	0,9491%	0,5550%	1,79333459	0,8355%
Abril	0,7749%	12,87280607	0,1064%	0,7356%	1,78692073	-0,3577%
Mai	0,8653%	12,93472140	0,4810%	0,8260%	1,79531489	0,4698%
Junho	0,6544%	13,03527455	0,7774%	0,6152%	1,80602507	0,5966%
Julho	0,6645%	13,18070973	1,1157%	0,6252%	1,84708749	2,2736%
Acumulado	5,8877%		5,0730%	5,5990%		5,0239%

Fonte: Núcleo de Contabilidade/FAPERS

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO - FUNDOS EM CARTEIRA PRÓPRIA

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2024-2028*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 31/07/2024:

FUNDOS	VaR	VaR - Diária		
	Meta P.I.	No mês	No ano	12 meses
ASA 90 RESP LIMITADA FIDC SÊNIOR 1	5%	0,00%	0,01%	0,03%
SAFRA CAPITAL MARKET FIC RF REF DI CP	5%	0,01%	0,02%	0,04%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20%	7,44%	6,20%	6,15%
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,01%	0,02%	0,05%
SAFRA S&P REAIS RP FI MULTIMERCADO	20%	6,41%	5,08%	5,44%
SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	5%	0,15%	0,31%	0,26%
STARKE FICFIDC 1	5%	0,00%	0,02%	0,03%
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	5%	0,11%	0,32%	0,33%
SULAMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,08%	0,13%	0,11%
VINCI FAPERS FI AÇÕES	25%	5,17%	5,88%	6,65%
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	1,95%	1,97%	2,07%
VINCI TOTAL RETURN FIC MULTIMERCADO	20%	4,84%	5,38%	5,90%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	0,29%	0,67%	0,69%
VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 FIC AÇÕES	25%	8,60%	8,64%	8,44%
WELLINGTON VENTURA IE FIF AÇÕES	20%	6,25%	5,89%	5,88%

Fonte: Sistema Quantum

Tanto no mês, quanto no acumulado do ano e nos últimos 12 meses, todos os fundos investidos pela FAPERS estão aderentes aos limites de risco de mercado estabelecidos como meta. No mês de julho, a Fapers voltou a aplicar no segmento do Exterior, através dos fundos Safra Consumo Americano e Wellington Ventura.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

De acordo com a Política de Investimento da Fundação, é preciso monitorar o *rating* da emissão ou do emissor. A FAPERS possui em carteira os seguintes títulos de crédito:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING
Banco Safra S.A.	LF, LFSN e CDB	MOODY'S	AAA
Banco XP	CDB e LF	S&P	AAA
Vale S.A.	Debênture	S&P	AAA
Localiza Rent a Car S.A	Debênture	S&P	AAA
Americanas S.A.	Debênture	N/D	N/D

No mês de julho em função do acordo da Recuperação Judicial das Americanas S.A., a debenture até então existente foi extinguida dando lugar à uma nova Debenture: AMERC2 - AMERICANAS - EM RECUPERACAO JUDICIAL - 20290726 - 128% do DI, para a qual não foi contratada Agência de Rating.

Fonte: Sistema Quantum

Porto Alegre, 28 de agosto de 2024.

Núcleo de Investimentos - FAPERS